

Equipa de Conservação da Natureza da IMPEL: Projeto IMPEL 2019/15: Implementação do Artigo 6(3) da Diretiva Habitats

Desenvolvimento de uma ferramenta de análise de risco para ações de fiscalização/inspeção na área da Conservação da Natureza *Nature Integrated Risk Assessment Method (NIRAM)*

Conferência da Rede Nacional IMPEL 2024

10 de maio de 2024

1. Introdução

1.1 Equipa de Conservação da Natureza na IMPEL

1.2 Projeto de desenvolvimento de uma ferramenta de planeamento de ações de fiscalização/inspeção para a Conservação da Natureza

2. Grupo de Trabalho para a adaptação e o desenvolvimento da NIRAM na Rede Nacional IMPEL

2.1. Objetivo da ferramenta de análise de risco em Portugal

2.2. Fases de adaptação e desenvolvimento da NIRAM na Rede Nacional IMPEL

2.3. Critérios de análise de risco (impacto e probabilidade)

2.4. Novos critérios

2.5. Frequência máxima de atualização dos dados

2.6. Ferramenta informática a utilizar

3. Perspetivas futuras

1. Introdução

1.1. Equipa de Conservação da Natureza na IMPEL (*Nature Protection Expert Team*):

Preservar e recuperar ecossistemas e a biodiversidade (Pacto Ecológico Europeu, Estratégia 2030).

Implementar a legislação da União Europeia sobre a Conservação da Natureza, incluindo as **Diretivas Aves e Habitat**.

Aperfeiçoar a fiscalização/inspeção, reforçando as ações de controle e unindo esforços de todas as entidades que trabalham nesta área.

Concertar esforços (entidades, redes e ONG) e desenvolver projetos e atividades que acrescentem valor à cadeia de regulação/autorização/fiscalização/inspeção/julgamento/veredito.

Realizar projetos: **melhorar a cooperação entre entidades fiscalizadoras e inspetivas**, ampliar a rede de especialistas, reforçar a colaboração com a rede de procuradores e juizes, **realizar o intercâmbio de melhores práticas**, reforçar a colaboração e partilha de conhecimento com ONG e **organizar ações conjuntas entre diferentes entidades**.



2. Grupo de Trabalho para a adaptação e o desenvolvimento da NIRAM na Rede Nacional IMPEL

CCDR Alentejo – Patrícia Gomes da Silva

DGT – Hugo Costa

ICNF – João Loureiro, Frederico Lobo, Nuno Saavedra

IGAMAOT – Alexandra Magalhães

IRA Açores – Elisabete Santos, Eva Lima

SRARNAC Madeira – Lucília Pestana Pereira, Ricardo Menezes e Teresa Brazão

2.1. Objetivo da ferramenta de análise de risco em Portugal

Identificação dos sítios da RN2000 e, se possível, de áreas do território, nos quais deve incidir prioritariamente a atividade de fiscalização e de inspeção.

2. Grupo de Trabalho para a adaptação e o desenvolvimento da NIRAM na Rede Nacional IMPEL

2.2. Fases de adaptação e desenvolvimento da NIRAM na Rede Nacional IMPEL

Primeira fase:

Identificar as entidades que produzem e/ou coligem informação necessária para preencher a base de dados e a ferramenta e/ou vão utilizar este modelo de análise de risco.

Adaptar os critérios NIRAM à realidade nacional, de modo a serem objetivos, quantificáveis, atualizáveis e disponíveis.

2.2. Fases de adaptação e desenvolvimento da NIRAM na Rede Nacional IMPEL

Segunda fase:

Preenchimento da base de dados, em função dos critérios estabelecidos na primeira fase.

Terceira fase:

Testes e calibração.
Elaboração de manuais.
Formação.

Protocolo
Rede Nacional IMPEL

Quarta fase:

Atualização e disponibilização de informação para manter a base de dados e a ferramenta.

2.3. Critérios de análise de risco (impacto e probabilidade)

1 – Presença de habitats e/ou espécies protegidas.

Pontuação	Definição
0	Menos de 33 % de área ocupada por habitats ou espécies de interesse comunitário
1	Mais de 33 % e menos de 67 % de área ocupada por habitats ou espécies de interesse comunitário
2	Mais de 67 % de área ocupada por habitats ou espécies de interesse comunitário
3	Presença de espécies ou habitats prioritários

2 – Vulnerabilidade dos habitats no sítio da RN2000.

Critério alterado para: “Grau de ameaça”.

3 – Gravidade dos delitos.

RAAçores - Critério alterado para: “Gravidade das ofensas”.

Continente - Critério alterado para: “Denúncias validadas”.

2.3. Critérios de análise de risco (impacto e probabilidade)

4 – Estado de conservação do sítio.

5 – Presença de atividades com um provável impacto negativo nos objetivos de conservação do sítio.

6 – Presença de atividades com um provável impacto negativo nos objetivos de conservação (exterior) – Qualidade do ar.

7 – Presença de atividades com um provável impacto negativo nos objetivos de conservação (exterior) – Qualidade da água e dos recursos hídricos.

8 – Alterações do uso do solo com provável impacto negativo nos objetivos de conservação:

Coastal Zones Change 2012-2018: <https://land.copernicus.eu/local/coastal-zones/coastal-zones-change-2012-2018?tab=mapview>

2.3. Critérios de análise de risco (impacto e probabilidade)

9 – Presença de atividades no sítio com provável impacto positivo na conservação.

Pontuação	Definição
- 1	Provável impacto favorável nos habitats e/ou espécies
0	Sem impacto favorável nos habitats e/ou espécies
+ 1	Não aplicável

10 – Existência de Plano de Gestão.

RAAçores - Critério não usado por não ser diferenciador, todos os sítios da RN2000 possuem um Plano de Gestão

11 – Organismo responsável pela Gestão.

RAAçores/RAMadeira - Critério não usado por não ser diferenciador, todos os sítios da RN2000 são geridos pela mesma entidade

2.3. Critérios de análise de risco (impacto e probabilidade)

12 – Número de habitats e/ou espécies elencadas nos pontos 3.1 e 3.2 do Formulário de Danos Normalizados - FDN (Novo critério).

13 – Sobreposição com outras áreas protegidas, nacionais e internacionais.

RAAçores - Critério alterado para: “Níveis de proteção das áreas protegidas”

Continente – Poderá ser, ou não, um critério a alterar (em avaliação)

14 – Presença de atividades com um provável impacto negativo nos objetivos de conservação (exterior) – Probabilidade de impactos cumulativos.

15 – Presença de Espécies Exóticas Invasoras (EEI) no Sítio Natura 2000.

Pontuação	Definição
- 1	Sem presença de EEI
0	Presença de EEI (sem ocuparem habitats prioritários nem na proximidade de espécies prioritárias)
+ 1	Sem informação sobre a presença de EEI ou presença de EEI em habitats prioritários e/ou na proximidade de espécies prioritárias

2.3. Critérios de análise de risco (impacto e probabilidade)

Fontes de informação

Informação geográfica

DGT	ICNF	Todos
C08	C13	C03

Informação alfanumérica

APA	BriPA	CCDR	IGAMAOT	ICNF	SEPNA
C03	C03	C03	C03	C01	C03
C07		C06		C02	

- 1 – Presença de habitats e/ou espécies protegidas.
- 2 – Grau de ameaça.
- 3 – Denúncias validadas (Continente)/ Gravidade dos delitos (RAA).
- 4 – Estado de conservação do sítio.
- 5 – Presença de atividades com provável impacto negativo nos objetivos de conservação.
- 6 – Presença de atividades com um provável impacto negativo nos objetivos de conservação (exterior) – Qualidade do ar.
- 7 – Presença de atividades com um provável impacto negativo nos objetivos de conservação (exterior) – Qualidade da água e dos recursos hídricos.
- 8 – Alterações do uso do solo com provável impacto negativo nos objetivos de conservação.
- 9 – Presença de atividades no sítio com provável impacto positivo na conservação.
- 10 – Existência de Plano de Gestão.
- 11 – Organismo responsável pela gestão.
- 12 – Número de habitats e/ou espécies elencadas nos pontos 3.1 e 3.2 do FDN.
- 13 – Sobreposição dos sítios da RN2000 com outras áreas protegidas, nacionais e/ou internacionais.
- 14 – Presença de atividades com um provável impacto negativo nos objetivos de conservação (exterior) – Impactos cumulativos.
- 15 – Presença de Espécies Exóticas Invasoras no Sítio Natura 2000.

2.4. Novos critérios

- Pedidos de autorização indeferidos (informação de várias entidades nacionais).
- Pedidos de captação de águas.
- Captação ilegal de águas (Projeto IMPEL em curso: Tackling illegal groundwater drilling and abstractions (TIGDA))

RAMadeira – Estes novos critérios podem fazer parte da análise de risco desta região autónoma.

2.5. Frequência de atualização dos dados

- Seis em seis anos: informação constante do FDN.
- Anual: denúncias/delitos; qualidade do ar/recursos hídricos; atividades com impacto positivo/negativo; existência de Plano de Gestão; organismo responsável pela gestão.
- Bimensal: alteração do uso/ocupação do solo.

Frequência de atualização dos dados		
6 em 6 anos	Anual	Bimensal
C01	C03	C08
C02	C05	
C04	C06	
C12	C07	
C13	C09	
C15	C10	
	C11	
	C14	

2.6. Ferramenta informática

- IRAM (IMPEL)
- Access ou Excel
- Novo programa a criar para este fim

Template Inspection Tasks

Impact criterion	Level of non-compliance
Maximum possible score	3
Description of the criterion	
Description of the value	No non compliances
Value	0
Description of the value	Administrative non-compliance
Value	1

Template Inspection Tasks

Description of the value	Misdemeanour non-compliance
Value	2
Description of the value	Criminal non-compliance
Value	3
Shift of score (weight)	0
Inspection weight	1

2.6. Ferramenta informática

IRAM (IMPEL), teste em Espanha (2023).

Assessment done by Alexandra Magalhaes_Inspector
 Inspection object La Limia ID 25143
 Inspection task Nature Inspection (very very very new)
 Date of inspection planning 13.06.2023 Date of last inspection 13.06.2023

Address data
 Street _____
 Postal code _____ Location Spain

Input of Impact Scores

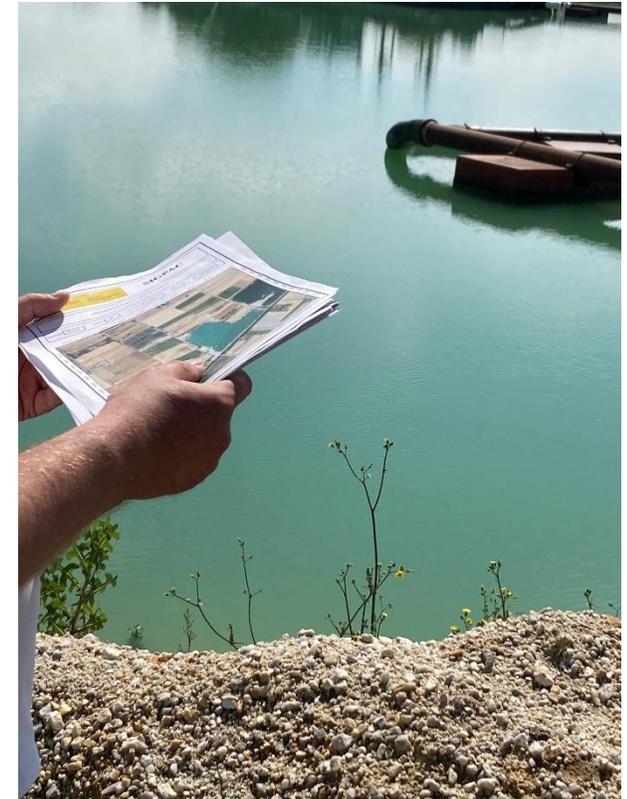
Impact criteria	Maximum score	Score	Shift of score (weight)
1) Presence of habitats and/or protected species	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>0</u>
2) Vulnerability of the habitats in the site	<u>3</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
4) Degree of offence	<u>3</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
5) Conservation status of the site	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>0</u>
7) Activities inside with likely negative impact	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>0</u>
8a) Activities outside with negative impact on air quality	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>0</u>
9) Changes in land use	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>0</u>
8 b) Activities outside with negative impact on water	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>0</u>

Input of Operator Performance Scores

Operator performance criteria	Weight of criteria	Score
3) Management Plan (MP)	<u>1</u>	<u>0</u>
8) Custodian	<u>1</u>	<u>-1</u>
11) Overlap of N2K with other national/international sites	<u>1</u>	<u>0</u>
10) Activities with likely favourable impact	<u>1</u>	<u>0</u>

Mean of operator performance 0

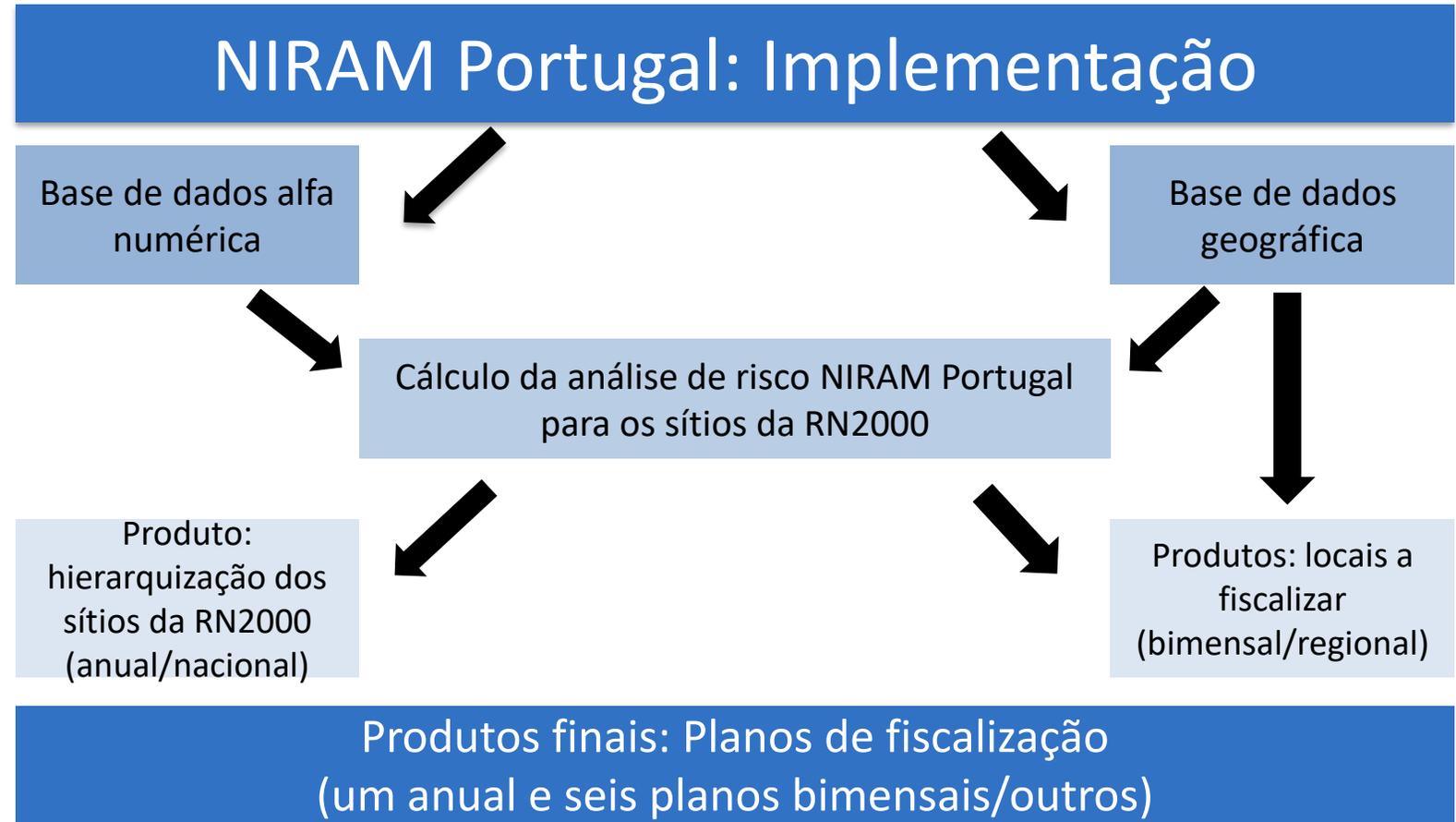
Risk ranking number	<u>33321100</u>
Highest risk score	<u>3</u>
Number of highest risk scores	<u>3</u>
Risk category	<u>2</u>
Inspection frequency	<u>36</u>
Latest inspection date	<u>13.06.2026</u>
Maximum inspection effort (100%)	<u>24</u>
Sum of inspection profile	<u>13</u>
Inspection effort (percentage)	<u>54</u> %
Inspection category	<u>C</u>
Sum of risk profile	<u>13</u>
Mean of risk profile	<u>1,6</u>



Minimum number of highest score 4 Lowest risk category 1 Highest risk category 3

3. Perspetivas futuras

- Preenchimento da base de dados, em função dos critérios estabelecidos na primeira fase.
- Testes e calibração.
- Elaboração de manuais.
- Formação.
- Atualização e disponibilização de informação para manter a base de dados e a ferramenta.



Equipa de Conservação da Natureza da IMPEL: Projeto IMPEL 2019/15: Implementação do Artigo 6(3) da Diretiva Habitats

Desenvolvimento de uma ferramenta de análise de risco para fiscalizações/inspeções na área da Conservação da Natureza NIRAM

Muito obrigada

Conferência da Rede Nacional IMPEL 2024

10 de maio de 2024